

USO DO LACTATO COMO MARCADOR DO SEGMENTO AFETADO PELA CÓLICA

Anna Luiza Mayrink Araujo¹
Jessika Gualberto Colodetti¹
Rafael Rolim de Oliveira²

mayrinkannaa@gmail.com

PALAVRA- CHAVE: cólica equina; exame laboratorial; lactato; cirurgia.

INTRODUÇÃO

A síndrome cólica, também conhecida como abdômen agudo, é uma das enfermidades com maior índice de mortalidade em equinos (PESSOA *et al.*, 2010), devido a particularidades anatômicas dessa espécie. Tais como: incapacidade de vomitar, levando ao acúmulo de líquido, denominado refluxo; presença de um longo mesentério no jejuno, facilitando a ocorrência de torções; possuem segmentos que diminuem o diâmetro do lúmen intestinal repentinamente, no caso da flexura pélvica e a transição para o cólon menor. Além dessas singularidades, existem também fatores predisponentes como o sexo, idade, raça e o manejo nutricional, influenciando na gravidade e tipo de cólica. Para um bom prognóstico o diagnóstico deverá ser rápido e preciso, diminuindo assim a morbidade e mortalidade. O mesmo deve ser feito levando em consideração os sinais clínicos como, dor, o ato de cavar, olhar para o flanco, rolar, atonia intestinal, frequência cardíaca e respiratória elevada e anorexia (DÓRIA *et al.*, 2015). Além disso, os exames complementares são de suma importância, a palpação retal é um dos mais importantes, podendo determinar a localização da patologia e sua proporção, sendo capaz de estabelecer o tipo de tratamento, tornando ele clínico ou cirúrgico (MARQUES, 2018). Ademais, a ultrassonografia também se torna um aliado, facilitando a investigação de alguns órgãos abdominais, fechando ou descartando possíveis diagnósticos. Do mesmo modo, os exames laboratoriais entram para auxiliar no diagnóstico e prognóstico, levando em conta os valores de lactato sérico, sendo ele um dos marcadores de injúrias isquêmicas em segmento intestinal. Por certo, sabemos que as cólicas podem ser divididas de acordo com o aporte sanguíneo, em isquêmicas e não isquêmicas. As isquêmicas são aquelas em que há falta de circulação sanguínea e oxigenação no tecido, dentre elas estão o estrangulamento, torção, intussuscepção e formação de uma massa compacta no segmento de cólon menor, denominada fecaloma de cólon menor (PAIM, 2020). Essa falta de oxigenação, devido a injúria isquêmica faz com que o piruvato converta-se em lactato pela via glicolítica anaeróbica de obtenção de energia. Desse modo, nos casos de cólica descritos acima, as células da mucosa intestinal acabam por adquirir essa via como obtenção de energia. Como consequência elevando os níveis de lactato sérico no sangue, denominado hiperlactatemia (PAIM *et al.*, 2019).

METODOLOGIA

¹ Estudantes de Medicina Veterinária da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

² Médico Veterinário

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que serão coletados exames laboratoriais do tipo lactato sérico de todos os animais diagnosticados com cólica na Clínica de Equinos do Hospital Veterinário Univértix, entre os meses de setembro de 2020 a abril de 2021. Com o intuito de correlacionar os valores obtidos com o segmento intestinal afetado pela cólica e o tratamento estabelecido. A coleta será feita mediante punção da jugular com agulha 30x8, seringa descartável e tubo estéril com fluoreto de sódio, no exato momento em que o animal chegar ao hospital, e logo em seguida a amostra será encaminhada para o laboratório de patologia clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Refere-se a um trabalho em andamento em que ainda não se obteve um número de casos significantes que avalia a especificidade dos valores do lactato sérico com o prognóstico e tipo de tratamento admitido em animais com síndrome cólica. Levando em consideração os valores normais de 1,11 a 1,78 Mmol/L.

REFERÊNCIAS

PESSOA, A. F. A. *et al.* **Abdômen agudo em equídeos no semiárido do Nordeste do Brasil.** 2010

DÓRIA, R. G. S.; FREITAS, S. H.; LASKOSKI, L. M.; CARVALHO, M. B.; MONTEIRO, A. O. N.; CAMPLES, A. C.; VALADÃO, C. A. A. Avaliação clínica e da evolução dos casos de cólica associados ao *Panicum maximum* no estado de Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira De Medicina Veterinária**, v. 37, n. 4, p. 303-308, out/dez. 2015.

MARQUES, M. J. P. V. D. **Análise retrospectiva de 92 casos de cólica em equinos admitidos em segunda opinião para tratamento hospitalar.** 2018. Dissertação de mestrado integrado em Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, 2018.

PAIM, K. P.; SILVA, M. L. A.; ALONSO, J. M.; RODRIGUES, C. A.; HUSSINI, C. A.; WATANABE, M. J. Lactatemia e glicemia na síndrome cólica de equinos: revisão. **Pubvet, Medicina Veterinária e zootecnia**, v. 13, n. 8, a400, p.1-9, Ago., 2019.

PAIM, K. P.; SILVA, M. L. A.; ALONSO, J. M.; RODRIGUES, C. A.; HUSSINI, C. A.; WATANABE, M. J., **Glicemia e lactatemia na síndrome cólica de equinos.** Botucatu, SP, 2020.